



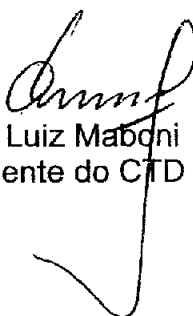
CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO – CTD

RESOLUÇÃO Nº 2042/14 – 07 de janeiro de 2014.

Aprova as Diretrizes para a Pesquisa
na Instituição.

O Conselho Técnico Deliberativo – CTD da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, no uso de suas atribuições estatutárias, RESOLVE, atendendo os interesses da Instituição, aprovar as Diretrizes para a Pesquisa na Fundação Liberato, conforme anexo.

Novo Hamburgo, 07 de janeiro de 2014.


Pedro Luiz Maboni
Presidente do CTD



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E CIÊNCIA & TECNOLOGIA EIXO CIÊNCIA & TECNOLOGIA

DIRETRIZES PARA A PESQUISA NA FUNDAÇÃO LIBERATO

A educação pela pesquisa para promover a busca do conhecimento está descrita no Projeto Político Pedagógico da Liberato. A pesquisa científica por si só possui caráter multidisciplinar, pois envolve diferentes áreas e disciplinas durante a sua execução. É um importante instrumento, pois, além de desenvolver diferentes competências, contribui para o aprendizado integral do aluno e cria uma postura problematizadora frente a novos desafios.

Ao desenvolver um trabalho de pesquisa científica ou tecnológica, o aluno desenvolve competências tais como capacidade de observação, senso crítico e analítico, oratória, capacidade de decisão, organização, autonomia, visão e busca de meios para atingir os objetivos.

Outra importante razão para incentivar o uso da pesquisa como ferramenta pedagógica é porque ela possibilita a formação de alunos pesquisadores a partir do ensino médio, desenvolvendo características diferenciadas e capacitação para se agregarem às pesquisas desenvolvidas nas instituições de nível superior. Além disso, oportuniza a participação e divulgação de trabalhos científicos em diferentes fóruns, tais como feiras de iniciação científica e publicação em periódicos da escola e de outras instituições; incentiva a participação em competições científicas tais como Prêmio Jovem Cientista e Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, entre outros.

Desta forma, a Fundação Liberato, seguindo os princípios descritos no planejamento estratégico, contribui de forma expressiva com atividades para o avanço e progresso tecnológico da nação, bem como, a formação do caráter e atitude em seus alunos, que visa à busca da melhoria das condições de qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

O Eixo Ciência e Tecnologia reuniu informações, discutiu os tópicos nos encontros semanais, recebeu importantes contribuições e elaborou diretrizes que visam esclarecer e sistematizar os procedimentos para realização de pesquisa na Liberato.

Características do Aluno Pesquisador

O aluno deve estar regularmente matriculado na instituição. Segundo a secretaria da escola, o aluno é oficialmente desligado da instituição quando recebe o



conceito final e/ou nota de estágio.

É dever de um aluno pesquisador manter contato contínuo com o orientador do trabalho para discutir os rumos e as etapas da pesquisa a serem seguidas, as alternativas e as decisões necessárias para atingir os objetivos propostos.

Orientador

O papel do orientador é assumir a responsabilidade sob os aspectos referentes à aplicação de metodologia científica, incentivo de atitudes preventivas, busca de viabilidades para o trabalho desenvolvido pelos alunos, zelo pelos princípios que regem a instituição, tais como éticos, de segurança e legislação. Durante a execução é importante que o orientador acompanhe a elaboração do plano de pesquisa, o desenvolvimento das atividades, avalie os riscos minimizando problemas e acidentes. O orientador também acompanha os resultados parciais junto com os alunos e discute o rumo do trabalho. Por essas razões e também devido à importância que esse profissional desempenha que o orientador deve ser servidor da Fundação Liberato.

Admitem-se outros colaboradores ao trabalho, tais como coorientador, cientista qualificado e supervisor designado os quais podem ser profissionais de outras instituições, familiares, ou outros servidores que venham a atuar de forma a complementar o apoio na área em que o trabalho será desenvolvido.

Plano de Pesquisa

O planejamento e elaboração do plano de pesquisa requer especial atenção quanto aos aspectos legais, de segurança e ética.

Quanto aos Aspectos Legais é importante verificar se existe alguma lei ou restrição quanto a alunos menores de idade, alunos do Ensino Médio que impeça a realização da pesquisa.

No caso de pesquisa da área da saúde há a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Comissão de Ética em Pesquisa na qual estabelece regras sobre as questões éticas envolvendo seres humanos. Pesquisas envolvendo levantamento de dados através de questionários e/ou entrevistas devem ser elaboradas de forma a garantir o bem-estar do participante da pesquisa, procurando desenvolver preferencialmente pesquisas com indivíduos com autonomia plena, deixando grupos vulneráveis para somente os casos em que a investigação possa trazer benefícios diretos a eles. Existem casos em que é necessário preencher formulários específicos, além do plano de pesquisa, que serão revisados por profissionais da área da saúde.



A Lei 11.794/08 regulamenta o uso de animais em pesquisa científica e estabelece que a utilização de animais vertebrados seja permitida somente para estabelecimentos de nível superior e estabelecimentos de educação profissional técnica de nível médio da área biomédica.

É aconselhável também verificar as questões legais dos conselhos profissionais (CRQ, CREA, etc.), diretrizes de biossegurança, entre outros.

Quanto aos Aspectos de Segurança, o orientador e o aluno pesquisador, devem avaliar se há risco envolvido na experimentação e que pode ser evitado durante o manuseio de equipamentos que serão utilizados na pesquisa. No caso de uso de substâncias químicas, verificar se o aluno terá acompanhamento de profissional capacitado, se os equipamentos de segurança individual e coletivo necessários estão disponíveis, bem como se a estrutura física é adequada para garantir a segurança dos envolvidos na pesquisa. Trabalhos envolvendo micro-organismos exigem treinamento e capacitação dos alunos e os laboratórios devem apresentar as condições necessárias de biossegurança conforme o micro-organismo pesquisado.

A questão ética deve receber especial atenção durante o planejamento, execução e finalização da pesquisa, pois o pesquisador deve atender aos procedimentos cientificamente adequados; cuidar para não reproduzir trabalhos similares já realizados na escola ou em outras instituições; dar crédito a todas as fontes que fundamentam diretamente o seu trabalho e utilizar fidedignamente os resultados obtidos para a conclusão do seu trabalho, assim como considerar as evidências que contrariam seu ponto de vista, sempre que existirem.

Etapas da Pesquisa

Os alunos da Fundação Liberato devem seguir os seguintes passos para receber a aprovação do Comitê de Revisão Institucional – Comitê de Ética e Segurança na Pesquisa.

1. Elaboração do plano de pesquisa conforme os itens descritos no link do CRI - Conselho de Revisão Institucional, site oficial da Liberato.
2. Efetuar o cadastro do projeto on-line.
3. Entregar os documentos e o plano de pesquisa, necessários para revisão e aprovação do CRI. *CSRP*
4. Iniciar a parte experimental do projeto somente após a aprovação do CRI, *CSRP* que oficialmente representa o aval da Instituição para que esta etapa seja iniciada.
5. Alunos que pretendem participar de feiras como Feicit/Mostratec devem ler



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140
Fone: (51) 3584-2000 - Fax: (51) 3584-2008 - CNPJ nº 91.683.474/0001-30
e-mail: executiva@liberato.com.br URL: <http://www.liberato.com.br>

e se adequar às regras para a pesquisa exigidas pelas feiras as quais estão à disposição no site da Liberato.

6. Elaboração do relatório final atendendo às orientações contidas no Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos.

As diretrizes aqui descritas estão de acordo com as normas e regulamentações vigentes com relação à ética e segurança na pesquisa.